

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

Gestão de Risco: A Topázio manteve sua política de implementar, cada vez mais, ações que contribuam para a melhoria dos controles internos e riscos da financeira.

Risco de Mercado: O processo de gerenciamento de Risco de Mercado na Instituição é realizado por meio de políticas e Instrumentos normativos cujas metodologias condizem com as melhores práticas, o que nos permite embasar decisões estratégicas com agilidade

e alto grau de confiança. Os limites de riscos são propostos de acordo com as características das operações, as quais são segregadas nas carteiras de **Trading** e **Banking. Risco Operacional:** Em linha com os princípios da Resolução nº 3.380/06, do CMN, a Topázio definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, constituída por um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site <http://www.topaziofinanceira.com.br/>.

Controles Internos: A Topázio assegura a observância dos parâmetros e padrões estabelecidos pela Resolução nº 2.554/98, do CMN, sendo que a implantação e implemen-

tação dos controles foram definidos pela Diretoria da Instituição e, através de políticas de treinamentos e instrumentos de comunicação Interna, atingimos o objetivo traçado para consolidar conceitos e fortalecer a cultura de Controles Internos e *compliance* no decorrer de 2008.

Ouvidoria: A Topázio implantou a ouvidoria em outubro de 2007. Este canal de comunicação contribuiu para aprimorar nossas relações e tem se mantido como importante instrumento estratégico, por conta da transparência no seu relacionamento.

Porto Alegre (RS), 13 de março de 2009

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de Reais)			
	2008	2007	
Ativo			Passivo
Circulante	61.562	42.785	Circulante
Disponibilidades	628	197	Depósitos
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (nota 4)	1.151	5.903	Depósitos Interfinanceiros (nota 8)
Aplicações no Mercado Aberto	1.151	5.903	Outras Obrigações
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados
Derivativos (nota 5)	12.113	-	Sociais e Estatutárias
Carteira Própria	52	-	Fiscais e Previdenciárias
Vinculados ao Banco Central	12.061	-	Diversas (nota 9)
Operações de Crédito (nota 6)	10.614	7.011	Patrimônio Líquido (Nota 10)
Sector Privado	11.117	7.053	Capital Social
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(503)	(42)	Reservas de Lucros
Outros Créditos (nota 7)	36.965	29.644	Ajustes de Avaliação Patrimonial
Diversos	36.965	29.644	Lucros Acumulados
Outros Valores e Bens	91	30	
Despesas Antecipadas	29	7	
Realizável a Longo Prazo	7	6	
Operações de Crédito (nota 6)	7	6	
Sector Privado	30	7	
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(23)	(1)	
Outros Créditos (nota 7)	22	1	
Diversos	22	1	
Permanente	3.087	1.016	
Imobilizado de Uso	441	426	
Outras Imobilizações de Uso	599	511	
(Depreciações Acumuladas)	(158)	(85)	
Intangível	2.163	-	
Ativos Intangíveis	2.163	-	
Diferido	483	590	
Gastos de Organização e Expansão	985	904	
(Amortização Acumulada)	(502)	(314)	
Total do Ativo	64.678	43.808	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido
			64.678
			43.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)			
	2º Semestre	2008 Exercício	2007 Exercício
Receitas da Intermediação Financeira	1.997	3.563	2.295
Operações de Crédito	1.560	2.856	1.828
Resultado de Aplicações Interfinanceiras	437	707	467
Despesas da Intermediação Financeira	(818)	(1.544)	(452)
Operações de Captação no Mercado	(524)	(808)	(437)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(294)	(736)	(15)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.179	2.019	1.843
Receitas/Despesas Operacionais	(655)	(1.385)	(839)
Receitas de Prestação de Serviços	76	125	27
Despesas de Pessoal	(1.646)	(3.175)	(2.206)
Despesas Administrativas	(3.085)	(5.934)	(3.974)
Despesas Tributárias	(285)	(537)	(390)
Outras Receitas Operacionais (nota 12)	4.420	8.313	5.709
Outras Despesas Operacionais	(135)	(177)	(5)
Resultado Operacional antes da Tributação sobre o Lucro	524	634	1.004
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(208)	(209)	(316)
Provisão para Imposto de Renda Corrente (nota 11)	(135)	(263)	(201)
Provisão para Contribuição Social Corrente (nota 11)	(89)	(151)	(82)
Provisão para Imposto de Renda Diferido (nota 7g)	10	128	(20)
Provisão para Contribuição Social Diferido (nota 7g)	6	77	(13)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	316	425	688
Lucro Líquido por Ação	0,020	0,027	0,131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Valores expressos em milhares de Reais)						
	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Lucros a Realizar		Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	5.264	-	14	-	-	5.151
Reversões de Reservas	-	-	(14)	-	-	14
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	688
Constituição de Reservas	-	-	34	-	-	(34)
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	5.264	-	34	-	-	5.839
Mutações no Exercício	-	12.000	20	844	(3)	18.160
Saldos em 01 de Janeiro de 2008	5.264	-	34	-	-	5.839
Aumento de Capital	-	12.000	-	-	-	12.000
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	425
Destinações	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	21	844	-	(865)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(101)	(101)
Ajuste ao Mercado	-	-	-	-	(3)	(3)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	5.264	12.000	55	844	(3)	18.160
Mutações no Exercício	-	12.000	21	844	(3)	(541)
Saldos em 30 de Junho de 2008	5.264	-	39	-	-	645
Aumento de Capital	-	12.000	-	-	-	12.000
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	316
Destinações	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	16	844	-	(860)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(101)	(101)
Ajuste ao Mercado	-	-	-	-	(3)	(3)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	5.264	12.000	55	844	(3)	18.160
Mutações no Semestre	-	12.000	16	844	(3)	(645)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Valores expressos em milhares de Reais)			
	2º Semestre	2008 Exercício	2007 Exercício
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	316	425	688
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	430	999	245
Ajustes do Resultado do Semestre/Exercício	294	736	15
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3)	(3)	-
Provisão por Desvalorização Títulos Livres	4	4	3
Baixa de Imobilizado	135	262	227
Depreciação e Amortização	746	1.424	933
Lucro Líquido Ajustado	(11.939)	(13.167)	(2.554)
Variações nos Ativos e Passivos	(11.939)	(13.167)	(2.554)
Redução ou (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(931)	4.752	(3.004)
Redução ou (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(12.113)	(12.113)	-
Redução ou (Aumento) em Operações de Crédito	(4.103)	(4.340)	(5.802)
Redução ou (Aumento) em Outros Créditos	(6.148)	(7.342)	(7.909)
Redução ou (Aumento) em Outros Valores e Bens	(51)	(61)	(23)
Redução ou (Aumento) em Outras Obrigações	11.407	5.937	14.184
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	(11.193)	(11.743)	(1.621)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(14)	(92)	(98)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(14)	(92)	(98)
Aplicação no Diferido	(81)	(82)	(7)
Aplicação no Intangível	(2.163)	(2.163)	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(2.258)	(2.337)	(105)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	2.041	2.511	1.586
Aumento ou (Redução) em Depósitos	2.041	2.511	1.586
Aumento de Capital por Subscrição	12.000	12.000	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	14.041	14.511	1.586
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	590	431	(140)
Modificação na Posição de Caixa e Equivalente de Caixa	38	197	337
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	38	197	337
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre/Exercício	628	628	197
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	590	431	(140)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional: A Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento foi constituída em 08 de abril de 2005 sendo sua homologação pelo Banco Central do Brasil em 16 de agosto de 2005 tornando-se operacional a partir de 01 de março de 2006. É uma sociedade anônima fechada que tem como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, em especial na administração de cartões e outros meios eletrônicos como de recarga de telefonia celular. **2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira, associada às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN") e disposições contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, bem como no Pronunciamento Técnico CPC nº 13. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), determinando que estas estejam em consonância com os padrões contábeis internacionais. Embora o Banco Central do Brasil não tenha ainda se manifestado a respeito de todas as alterações introduzidas pela referida lei, a Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, decidiu adotar pela primeira vez a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08, optando pela data de transição em 01 de janeiro de 2008. As mudanças introduzidas pela referida lei que afetaram as demonstrações contábeis da instituição, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, estão mencionadas a seguir: **a)** Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. A Topázio adequou-se, tendo elaborado a DFC utilizando o método indireto, a qual está inserida neste conjunto de demonstrações. **b)** Introduziu a elaboração e a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA. O Banco Central do Brasil ainda não regulamentou essa matéria, portanto a Topázio utilizou como base para elaboração e divulgação o modelo definido pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 09. **c)** Promoveu alterações relacionadas aos grupos de contas do Balanço Patrimonial. A Topázio adequou seu plano de contas conforme as normas já expedidas pelo BACEN. **d)** Instituiu a obrigatoriedade de avaliar a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível. A Administração da Topázio considera estar adequada quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no subgrupo Imobilizado de Uso, tendo em vista a expectativa dos fluxos de caixa futuros. **e)** O subgrupo Diferido foi excluído, no entanto conforme previsto na Medida Provisória 449/08, a instituição optou por manter, nesta conta os gastos com a constituição da sociedade no montante de R\$ 483 deduzido das amortizações e reclassificou para o Intangível o montante de R\$ 2.163 relacionado com os gastos com transformação em Banco Múltiplo. **3. Principais Práticas Contábeis Adotadas: a) Resultado das operações:** As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência. **b) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **c) Títulos e valores mobiliários:** A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço. A Lei nº 11.638/2007 determina a classificação em três categorias, considerando a intenção de negociação desses ativos: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. A Circular nº 3.068/2001, emitida pelo BACEN, já regulava essa matéria. **d) Operações de crédito:** As operações de crédito estão classificadas e registradas de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, editada pelo Banco Central do Brasil, estando demonstradas pelo valor do saldo devedor, deduzidas das rendas a apropriar. **e) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:** A constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e leva em consideração os riscos específicos, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do Banco Central do Brasil. **f) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Estão demonstrados pelo valor principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos. **g) Imobilizado de uso:** O imobilizado é registrado pelo valor de custo. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas anuais de 10% para instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação. **h) Intangível:** O ativo intangível está representado por gastos com a transformação em Banco Múltiplo registrados ao valor de custo. A amortização calculada pelo método linear, com base no prazo de cinco anos. **i) Diferido:** O ativo diferido está representado por gastos de organização e expansão e aquisição de locais registrados ao valor de custo. A amortização calculada pelo método linear, com base no prazo de cinco

anos. **j) Passivo circulante:** Os valores classificados no passivo estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata temporis. **k) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** Corrente - A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240, e a provisão para a contribuição social, à alíquota de 9% até abril de 2008 e 15% a partir de maio de 2008 sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. Diferido - A administração decidiu pelo registro de créditos tributários de imposto de renda e Contribuição Social sobre as adições temporárias. **l) Utilização de estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Em 31 de dezembro de 2008, o montante de R\$ 1.151 (R\$ 5.903 em 2007) está composto por operações de compra de títulos públicos (LTN) com compromisso de revenda. **5. Títulos e Valores Mobiliários:**

	2008		2007	
	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Ajuste ao Valor de Mercado	Prazo de Vencimento Acima de 360 dias
Títulos disponíveis para venda				
Carteira Própria				
LFT	52	52	-	52
Vinculados ao Banco Central				
LFT	12.066	12.061	(5)	12.061
Total	12.118	12.113	(5)	12.113
Os títulos e valores mobiliários são compostos por Letras Financeiras do Tesouro - LFT vinculados ao Banco Central, correspondentes às parcelas recebidas em dinheiro para a integralização do capital social até a aprovação do processo pelo Banco Central. 6. Operações de Crédito: A carteira de operações de crédito em 31 de dezembro de 2008 e 2007 apresenta a seguinte composição: a) Composição por tipo de operação:				
	2008		2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Rotativo cartão	504	-	504	1.320
Capital de giro	10.598	30	10.628	5.740
Pessoa física	15	-	15	-
Total	11.117	30	11.147	7.060
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(503)	(23)	(526)	(43)
Total líquido	10.614	7	10.621	7.017
b) Composição por vencimento:				
Vencidas	2008	2007		
Até 60 dias	643	361		
De 61 a 180 dias	35	52		
Acima de 180 dias	333	-		
Total vencidas	1.011	413		
Vencidas				
Até 180 dias	10.018	6.637		
De 181 a 360 dias	88	3		
Acima de 360 dias	30	7		
Total	10.136	6.647		
Total	11.147	7.060		
c) Composição por setor de atividade:				
Indústria	29	389		
Comércio	10.494	5.866		
Outros serviços	609	805		
Pessoa física	15	-		
Total	11.147	7.060		

Nível Risco	Operações de Crédito		Provisão BACEN		Operações de Crédito		Provisão BACEN	
	(R\$ mil)	%	(

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Valores expressos em milhares de Reais)

utilização de cartões em rede de estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card no montante de R\$ 17.976 (R\$ 12.017 em 2007). Créditos faturados contra a GetNet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações HUA Ltda. no montante de R\$ 10 em 2007. **b) Transações a faturar:** Composto pelos valores ainda não faturados dos cartões da bandeira Good Card administrados pela Topázio. **c) Faturas a receber:** Valores a receber decorrentes da utilização dos cartões da bandeira Good Card administrados pela Topázio. Esses valores a receber permanecem nesta rubrica até a data de vencimento da fatura e, após esta data, se não recebidos são transferidos para a rubrica de operações de crédito e passam a ser cobrados os encargos contratuais. **d) Recargas faturadas:** Composto pelos valores faturados e ainda não recebidos de estabelecimentos credenciados, oriundos de intermediação de recargas de telefonia. **e) Recargas a faturar:** Composto pelos valores ainda não faturados contra estabelecimentos credenciados, oriundos de intermediação de recargas de telefonia. **f) Bancos correspondentes:** Cobranças de operações de crédito pendentes de liquidação pelo banco correspondente no país. **g) Imposto de renda e contribuição social diferidos:**

	2008		2007	
Natureza dos créditos	Base de cálculo	Imposto de renda (25%)	Contribuição social (15%)	Total
Provisão para créditos de liquidação	526	131	79	210
O crédito fiscal diferido realizar-se-á pelo recebimento efetivo das operações de crédito. A administração decidiu pelo registro destes créditos face à expectativa de geração futura de lucros tributáveis num período estimado de 2 anos, bem como a expectativa de recebimento destes créditos. Semestralmente a administração irá reavaliar essa expectativa de lucros tributáveis futuros e, conseqüentemente, fazendo os ajustes necessários para trazer o valor dos referidos créditos registrados ao seu valor provável de realização. A realização desses créditos foi fundamentada em estudo técnico e aprovado pela diretoria, conforme segue:				
	Realização dos créditos tributários			
		2008	2007	
Exercício de 2008.....		-	5	
Exercício de 2009.....		188	-	
Exercício de 2010.....		22	-	
		<u>210</u>	<u>5</u>	

8. Depósitos Interfinanceiros: Representam captações de Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI no montante de R\$ 7.057 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 4.546 em 2007).

2008	2007
Transações a reembolsar	17.720
Operadoras a pagar	9.500
Intermediação cobrança recarga de telefonia	8.937
Taxas de serviços.....	354
Comissão recarga de telefonia.....	424
Outras	2.201
Total.....	39.136

9. Outras Obrigações - Diversas:

2008	2007
Transações a reembolsar	23.711
Operadoras a pagar	7.290
Intermediação cobrança recarga de telefonia	376
Taxas de serviços.....	968
Comissão recarga de telefonia.....	254
Outras	651
Total.....	33.250

a) Transações a reembolsar: Transações a pagar a estabelecimentos credenciados à bandeira Good Card. **b) Operadoras a pagar:** Valores a pagar a operadoras, oriundos da intermediação de recargas de telefonia. **c) Intermediação cobrança recarga de telefonia:** Valores a pagar a GetNet, oriundos da cobrança de intermediação de recargas de telefonia. **d) Taxas de serviços:** Taxas de serviços a pagar a Embratel - Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios HOM Ltda. **e) Comissão recarga de telefonia:** Valores a pagar a GetNet, oriundos da comissão sobre a intermediação de recargas de telefonia. **10. Patrimônio Líquido:** **a) Capital Social:** O capital social, totalmente subscrito, está representado por 5.249.837 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2008, foi elevado o capital social para R\$ 17.264, representado por 15.460.865 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O respectivo aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 26 de janeiro de 2009. **b) Dividendos:** Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 que está sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas. Neste exercício foram destinados dividendos no montante de R\$ 101, referente ao exercício de 2008.

Demonstração do cálculo dos dividendos:		2008	2007
Lucro líquido do exercício		425	688
(-) Absorção dos prejuízos		-	(113)
(-) Reserva legal		(21)	(34)
Base de cálculo dos dividendos.....		404	541
Dividendos limitados a 25% da base		<u>101</u>	<u>-</u>

11. Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes: Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado foram apurados através do regime de apuração do lucro real em 31 de dezembro de 2008 e 2007:

	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	634	1.004
(+) Adições	767	60
(-) Exclusões	(24)	(27)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social antes das compensações	1.160	1.037
IRPJ	(263)	(201)
CSLL	(151)	(82)
Total imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(414)</u>	<u>(283)</u>

12. Outras Receitas Operacionais: Representam, majoritariamente, receitas decorrentes do pagamento antecipado de reembolso de transações de cartões à rede de estabelecimentos, mediante desconto pelo prazo antecipado.

13. Limite Operacional (Acordo da Basileia): De acordo com a Resolução nº 2.099/94 e legislações complementares do Banco Central do Brasil, é exigida a manutenção de patrimônio líquido mínimo, correspondente a 11% do montante das operações ativas ponderadas por graus de risco, que variam de 0% a 300%. Em 31 de dezembro de 2008, a Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento encontra-se enquadrada nos limites mínimos de patrimônio líquido atingindo o índice de 32,29% (15,47% em 2007).

14. Eventos Subsequentes: Em 26 de janeiro de 2009 o Banco Central do Brasil aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 12.000, além de conceder a autorização da transformação dessa sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento em Banco Múltiplo, adotando a denominação social de Banco Topázio S.A.

DIRETORIA

CONTADORA

Haroldo Pimentel Stumpf
Diretor Presidente

Claudio Elias Rodrigues de Menezes
Diretor

José Emérico Jacobus
Diretor

Patrícia Cáren da Silveira Andrade
CRC/RS 058013/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Topázio S.A - Crédito, Financiamento e Investimento
 Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**, em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em

nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e dos seus valores adicionados nas operações referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva datado de 15 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento

Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. 5. Baseado em nossos exames e no parecer dos outros auditores, conforme mencionado na Nota 2, as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

BDO

BDO THOMSON
Auditores Independentes
 CRC 2SP013.349/O-5 "S" RS

Porto Alegre, 13 de março de 2009

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
 CRC 1RS042460/O-3